

# PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À LUZ DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM, EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM TRATAMENTO DE QUEIMADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Fabiane Santos da Silva<sup>1</sup>; Vitor Emanuel Cabral dos Anjos Santos<sup>2</sup>; Thais Garcia Raymond Franco<sup>2</sup>; Karla Vanessa Silva dos Santos<sup>2</sup>; Jully Greyce Freitas de Paula<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2,3</sup>Especialização

<sup>1,3</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA)/Universidade Federal do Amazonas (UFAM),

<sup>2</sup>Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência  
ingridenfermeir@gmail.com

**Introdução:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia de planejamento, organização e execução de ações sistematizadas, que são realizadas durante o período que o usuário do serviço encontra-se sob a assistência da equipe de enfermagem<sup>1</sup>. A SAE é uma atividade privativa do Enfermeiro, conforme previsto na resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 358/2009. Desta forma o enfermeiro prestador/gerenciador do cuidado deve ser capaz de avaliar todas essas necessidades como inerentes a um olhar humanizado, holístico e embasado nos conhecimentos científicos, tanto do processo patológico como do meio científico para aplicar o cuidado guiado pela SAE. Todos os anos, pelo menos um milhão de pessoas são vítimas de queimaduras no Brasil. A queimadura é uma lesão traumática complexa que demanda de cuidado contínuo prestado por uma equipe multiprofissional<sup>2</sup>. Deste modo, destacamos a importância da criação e implementação da SAE baseado cientificamente pelas Teorias de Enfermagem. **Objetivos:** Relatar a experiência do processo de implementação da SAE em um centro de tratamento de queimado. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por enfermeiros, que atuam no centro de referência em queimados no município de Ananindeua, durante o processo de implementação da SAE à luz das teorias de enfermagem. O perfil dos usuários para esta proposta, são vítimas de queimaduras, que incluem crianças, adolescentes, adultos e idosos, de ambos os sexos. A instituição promoveu um grupo para debate e implementação da SAE, para aprimorar a assistência de enfermagem prestada ao usuário. As fases deste processo foram: primeiramente, pesquisa bibliográfica, utilizando a busca ativa na base de dados da LILACS e SCIELO, respeitando todos os princípios éticos, conforme a Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre Normas Éticas que regulamentam a pesquisa com seres humanos. Este processo durou vinte dias para o estudo, a escolha para a adequação das teorias ao processo do cuidado ao paciente; o segundo momento foi o debate em grupo para escolha e a confirmação das teorias para o embasamento científico de construção da SAE ao paciente vítima e queimaduras; o terceiro momento consistiu na elaboração de instrumentos de trabalho que irão nortear os cuidados de enfermagem, além da criação de manuais e treinamentos para as equipes assistenciais, e para os gerentes de enfermagem. Atualmente, vivencia-se a terceira fase deste processo, que consiste na elaboração de instrumentos para promover o cuidado guiado. Foram produzidas cinco instruções de trabalho e dois formulários que estão em processo de validação. A implantação da SAE está sendo baseada no modelo de prática clínica do NANDA, NIC e NOC. **Resultados:** A união da prática da enfermagem com a estrutura das organizações de trabalho de enfermagem e a elementos como: crenças, valores, conhecimentos, habilidades e prática do Enfermeiro, são extremamente importantes.<sup>3</sup> É preciso que as atitudes de cuidado sejam sistematizadas e fundamentadas em pensamento crítico, contribuindo para ajudar o paciente a enfrentar suas limitações com o apoio de um olhar diferenciado pela

enfermagem. Isso ocorre, devido a queimadura alterar o cotidiano do indivíduo, levando-o à conviver com as alterações físicas por longos períodos, o que lhe causa sentimentos conflitantes e limitações físicas e emocionais. Após a pesquisa bibliográfica, duas Teorias foram cogitadas: Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e a Teoria do Alcance de Metas de Imogene King. Para isso o enfermeiro pode se apoiar nas teorias de enfermagem para conduzir o seu processo de cuidar. Dentre os modelos apresentados na dinâmica, a Teoria das Necessidades Humanas Básicas foi desenvolvida com a preocupação da prática em enfermagem bem como uma tentativa de unificar o conhecimento científico da enfermagem para proporcionar uma autonomia e independência. Nos trabalhos de Horta, se enfatiza o planejamento da assistência, como forma de tornar a profissão autônoma e caracterizando-a como um ciência, através do uso do Processo de enfermagem<sup>4</sup>. Dentre o perfil levantado quanto às necessidades do usuário vítimas de queimaduras, foram identificados fatores de risco e relacionados, presentes nas necessidades humanas básicas interrompidas ou diminuídas quanto a realidade do usuário vítima de queimadura. As necessidades humanas básicas podem ser subdivididas em psicobiológicas (oxigenação, hidratação, nutrição, eliminação, sono e repouso, atividade física, mecânica corporal, motilidade e locomoção, sexualidade, cuidado corporal, integridade cutâneo-mucosa, regulação térmica, neurológica, imunológica, vascular, percepção dolorosa e terapêutica), psicossociais (necessidade de comunicação e educação para a saúde), psicoespirituais (necessidade de religiosidade/espiritualidade)<sup>5</sup>. Nesta base teórica, destacamos também a relevância da Teoria do Alcance de Metas de Imógenes King, a qual se baseia no processo transicional que busca o alcance de metas valorizando o bem-estar dos pacientes em todas as suas dimensões e proporcionando a sua reabilitação com a utilização de uma estrutura conceitual que se compõe de três sistemas interativos, a saber: sistema pessoal, interpessoal e social. Todo o processo de interação requer do enfermeiro um método sistematizado para que possa colocar em prática o cuidado. O processo de enfermagem chamado de “Registro Meta-orientado” é composto por cinco fases: uma base de dados, uma lista de problemas, uma lista de metas, um plano e notas de evolução. O pressuposto filosófico desta teoria considera os indivíduos como seres sociais, racionais e sensíveis, os quais reagem conforme as interações, percepções, expectativas e necessidades. Tais sujeitos estabelecem metas em sua vida e selecionam meios para atingi-las. Ainda neste sentido a saúde é considerada como uma experiência dinâmica e necessita de ajustes contínuos aos elementos estressores nos ambientes interno e externo. O ambiente no qual este indivíduo se encontra refere-se a um sistema aberto que permite as interações humanas, atuando a enfermagem em um processo de ação, reação e interação pelo qual o enfermeiro e usuário compartilham informações, definem papéis, fixam metas e buscam estratégias para alcançá-las. Alinhando as bases dessa teoria a realidade dos usuários escolhidos para o processo, especificamente os pacientes vítimas de queimaduras, o alcance de metas esta intrinsecamente relacionado a prática de gestão em saúde pelo enfermeiro e a prática do cuidado orientado. No primeiro há a busca dos protocolos de segurança e clínicos, dentre outros processos que objetivam prevenir e/ou minimizar riscos, tratar sintomas e corrigir déficits dentre as necessidades humanas do usuário, devendo assim estar ligadas a evidências numa SAE bem direcionada para a resolutividade dos processos fisiopatológicos que acometem estes usuários. Com isso pode-se atender a meta instituída quanto a redução do tempo de permanência, junto a um planejamento terapêutico multidisciplinar. Já no processo de cuidado orientado o direcionamento se dá pelo olhar no cuidado humanizado, de modo a sanar as demandas de comunicação e orientação ao usuário/família/acompanhante, sobre seu processo terapêutico, tornando estes personagens participativos e ativos na busca de uma rápida e eficiente recuperação através das mesmas metas supracitadas anteriormente. Além disto,

percebe-se também que esta teoria proporciona embasamento científico que corrobora relação com a realidade atual deste hospital, no que tange as melhorias na qualidade da assistência prestada ao usuário, com a constante produção e melhoria de instrumentos institucionais que formalizem essas ações e metas (instruções de trabalho, manuais, protocolos), empoderando e trazendo subsídios à prática de gestão em saúde pelo Enfermeiro. **Conclusão/Considerações Finais:** Este grupo de enfermeiros então considerou então que a enfermagem, na promoção do cuidado, relaciona ações terapêuticas e interpessoais, instituindo assistência voltada as necessidades usuário-família-comunidade, a fim de promover metas quanto a uma assistência integral, eficaz e qualitativa. As ações para o cuidado ao usuário vítima de queimaduras são peculiares, pois o prestador de cuidado, no caso do profissional enfermeiro, está dotado de conhecimentos científicos e ações teorizadas, indispensáveis à execução e gerenciamento de uma assistência sistematizada voltada a este perfil de usuário.

### **Referências:**

1. Neves Rinaldo de Souza, Shimizu Helena Eri. Análise da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma unidade de reabilitação. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2010 Apr [cited 2016 Sep 28] ; 63( 2 ): 222-229. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000200009&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000200009&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000200009>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Guia de atendimento em urgência e emergência a vitima de queimadura. Brasília-DF, 2012
3. Oliveira, MC. Implantação da sistematização da assistência de enfermagem: relato de experiência. Monografia. Universidade de Santa Catarina. Florianópolis. 2014
4. Anizio BKF. Construção de Instrumento de Coleta de dados para pessoas com feridas embasada na teoria de Horta. Dissertação de Mestrado em Enfermagem. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. 2015
5. Teixeira, AKS. Reflexão sobre o cuidado clínico de enfermagem com úlceras venosas segundo a teoria de Imogene King. Rev Estima. V13, n.3. 2015.